322

ESTUDO PRELIMINAR DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM CTENOMYS aff. TORQUATUS (RODENTIA: CTENOMYDAE) ATRAVÉS DA ANÁLISE COM MICROSSATÉLITES. Gislene L. Gonçalves¹, Jorge R. Marinho², Thales R. O. Freitas^{1,2} (1-Departamento de Genética; 2-Programa de

Pós-Graduação em Biologia Animal, IB-UFRGS)

A especiação do gênero *Ctenomys* é considerada como uma das mais explosivas dentre os gêneros de mamíferos, originando mais de 56 espécies distribuídas na região Neotropical. A variabilidade cromossômica deste gênero é uma das maiores entre os mamíferos variando de 2n=10 até 2n=70, sendo que o cariótipo mais comum é 2n=48. No Rio Grande do Sul são encontradas quatro espécies: *C. lami* (2n=54, 55, 56, 57, e 58), *C. minutus* (2n=50, 49, 48, 47, 46 e 42), *C. torquatus* (2n=44 e 46) *e C. flamarioni* (2n=48). *Ctenomys aff. torquatus* é uma forma recentemente descoberta e que esta sendo descrita. Os indivíduos capturados apresentam características fenotípicas diferentes entre as espécies do gênero *Ctenomys* tais como três tipos de pelagem: pelagem preta com manchas brancas, marrom com manchas brancas e agouti (selvagem). Cariotipicamente possui 2n=40 e NA=70, diferentes das demais espécies já descritas. Uma amostra com 20 animais coletados em uma população de *C. aff. torquatus* proviniente do município de Alegrete será analisada com quatro locus de DNA microssatélites. Até o momento foi verificado com apenas um locus HAI-2 de microssatélite uma moderada variabilidade. CNPq, Fapergs, PIBIC-CNPq